

EP-084 - ACUIDADE DA PUNÇÃO ASPIRATIVA COM AGULHA FINA GUIADA POR ECOENDOSCOPIA NA DETEÇÃO DE LESÕES MALIGNAS DO PÂNCREAS NUM CENTRO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA

Daniela Reis¹; Ricardo Crespo¹; Sónia Bernardo¹; Sofia Carvalhana¹; Mariana Verdelho Machado¹; Rui Palma¹; Narcisa Fatela¹; Rita Luís²; Margarida Mendes De Almeida²; Luís Carrilho-Ribeiro¹; Rui Tato Marinho¹

1 - Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte EPE; 2 - Serviço de Anatomia Patológica, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte EPE

Introdução/objetivos

A punção aspirativa com agulha fina(PAAF) guiada por ecoendoscopia é um procedimento rápido e seguro no diagnóstico de massas pancreáticas. Objetivo: avaliar a acuidade desta técnica no diagnóstico de lesões malignas do pâncreas e a relação entre presença de anatomopatologista durante o procedimento(*rapid onsite evaluation*–ROSE) e o aumento da taxa de deteção de malignidade e sucesso diagnóstico.

Material

Análise retrospectiva de doentes com lesão sólida/mista do pâncreas submetidos a PAAF guiada por ecoendoscopia entre dezembro/2007 e dezembro/2018. O calibre da agulha bem como o número de passagens efetuadas foram decididos pelo ecoendoscopista. O diagnóstico final foi baseado na citologia por PAAF, biópsia percutânea ecoguiada, cirurgia e/ou imagiologia.

Resultados

Analisados 91 doentes; idade média de 65,5±12,5 anos e 54,9% do sexo masculino. As lesões foram maioritariamente de componente sólida(81,8%) e localizadas na porção cefálica(61,5%). Na maioria, calibre de agulha mais utilizado de 22G(44,6%) e 25G(43,2%) e realizadas uma a duas passagens (49,5 e 40,7%,respetivamente). Em 63,7% dos exames, o anatomopatologista esteve presente na sala. Quanto ao diagnóstico final, verificou-se etiologia maligna em 74 doentes, tendo o adenocarcinoma(n=50) sido a neoplasia mais frequente, seguido do tumor neuroendócrino(n=6).

Em relação ao resultado citológico, foi compatível com neoplasia em 67% dos casos e, independentemente da etiologia, o diagnóstico citológico foi concordante com o final em 86,8%.

Na deteção de malignidade, a citologia aspirativa obteve uma de sensibilidade de 81,98% (95%IC:70,30–89,25), especificidade de 94,12% (95%IC:71,31–99,85) e acuidade de 83,52% (95%IC:74,27–90,47%).

A presença de anatomopatologista(ROSE) na altura da punção influenciou positivamente a acuidade diagnóstica, mas não atingiu significado estatístico nesta amostra quando relacionada com a deteção de malignidade(p=0,402) ou diagnóstico final concordante(p=0,341).

Conclusões

A PAAF de lesões pancreáticas guiada por ecoendoscopia é um método diagnóstico eficaz. A prática de ROSE poderá levar a uma melhoria da acuidade diagnóstica, mas não atingiu significado estatístico nesta amostra.